ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

PROJETO CONTANDO E CANTANDO O FOLCLORE PARANAENSE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Antonio Nildo Dziurkowski da[1]
ROSA, Juliene Gonçalves de Andrade[2]
RAVELLI, Ana Paula Xavier[3]
TOZETTO, Anita Henriqueta Kubiak[4]

RESUMO-Conhecendo o folclore de um país pode-se compreender o seu povo e assim passa-se a conhecer, ao mesmo tempo, parte de sua história. Segundo Oliveira e Lara (2004, p.17) "As manifestações culturais brasileiras representam foco de pesquisa relevante para o reconhecimento dos traços culturais que identificam determinada sociedade ou comunidade". O Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense pela Universidade Estadual de Ponta Grossa nasce da necessidade de pesquisar e trazer à comunidade um pouco do nosso folclore, até então, pouco pesquisado e apresentado para à população dos campos gerais, estado do Paraná. Dessas pesquisas surgiu o Grupo Parafolclórico Aracê Poranga, que em Tupi Guarani quer dizer: Aurora Bonita. Objetivou neste estudo resgatar o folclore paranaense por meio de suas músicas e lendas à comunidade de Ponta Grossa no ano de 2008. Metodologia: o estudo é qualitativo, com duas perguntas norteadoras, sobre o conhecimento dos participantes sobre a lenda de vila velha, de forma aleatória. Participaram 50 pessoas e os dados foram categorizados usando a análise de conteúdo e análise por percentuais.Resultados: ao se questionar sobre o conhecimento da população frente a lenda da vila velha, 19 participantes (38%) tinham algum conhecimento sobre a lenda/história de vila velha, 8 participantes (16%) tinham algum conhecimento e 23 participantes (46%) disseram não ter nenhum conhecimento. Já quando questionados sobre a importância do projeto em realizar um resgate da cultura local nos campos gerais e do estado do Paraná, os 50 participantes (100%) se mostraram contentes em ter o projeto como referência na cidade de Ponta Grossa. Conclui-se que, os resultados obtidos advém, dos aplausos recebidos pelo público nos espetáculos apresentados no decorrer de 2008, bem como, aos vários convites recebidos para manter o resgate cultural do estado do Paraná na cidade de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Cultura, Educação, Extensão**.**

[1] Acadêmico do Curso de Artes Visuais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Bolsista do Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense.
[2] Acadêmica do Curso de Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.Participante do Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense.
[3] Doutoranda Pen/UFSC.Professora Assistente pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora e Supervisora do Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense.
[4] Mestra. Professora Assistente pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora do Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense

Introdução

As manifestações culturais brasileiras representam foco de pesquisa relevante para o reconhecimento dos traços culturais que identificam determinada sociedade ou comunidade. No que diz respeito ao Estado do Paraná, são muitos os trabalhos de pesquisa existentes, mas poucas as publicações e divulgação de estudos desenvolvidos. (OLIVEIRA, LARA, 2004).

Mas o que significa folclore? Folclore segundo Angelloti (2009), é o conjunto das tradições, conhecimentos, crenças populares, lendas, músicas, danças, advinhações, provérbios, superstições, brinquedos, jogos, poesias, artesanatos, contos, enfim, tudo o que faz parte da cultura e memória de um povo.Segundo a Carta do Folclore Brasileiro, aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Folclore em 1951, constituem fato folclórico as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular, ou pela imitação.

A Carta do Folclore Brasileiro, em sintonia com as definições da Unesco declara que, folclore é sinônimo de cultura popular e representa a identidade social de uma comunidade através de suas criações culturais, coletivas ou individuais, e é também uma parte essencial da cultura de cada nação. (CNF,1995)

O folclore é uma forma de manifestação cultural dos povos.No Brasil o folclore recebe influências determinante dos povos que aqui já habitavam como os índios, e os que vieram depois como os negros e os brancos.Desde 1965 , no Brasil, temos um dia oficial para comemoramos as nossas tradições folclóricas: o dia 22 de agosto é o dia do folclore

Sendo assim, em março de 2008 estruturou e implementou o projeto extensão: Contando e Cantando o Folclore Paranaense pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, denominado artisticamente, Grupo Aracê Poranga, que em Tupi Guarani quer dizer: Aurora Bonita. Ao propor o projeto, buscou-se um envolvimento por parte da comunidade local, pois é essa comunidade que de forma indireta repassará elementos do folclore, tais como: costumes, lendas, músicas e danças, que darão subsídios para que o Grupo Aracê Poranga continue seus estudos e suas apresentações culturais, realizando assim, um resgate cultural. Com o teatro (com lendas e contos) ser faz o elo de ligação entre as músicas e danças, no qual o grupo apresenta espetáculos, e a cada ano com um novo foco de pesquisa, ou seja, a cada espetáculo, o projeto apresenta um corte da história do estado do Paraná, dando ênfase aos costumes,lendas e histórias locais. Com isso o projeto pretende aproximar o paranaense de sua identidade cultural.

Objetivos

Objetivo Geral: resgatar o folclore paranaense por meio de suas músicas e lendas à comunidade de Ponta Grossa no ano de 2008.

Metodologia

O Projeto Contando e Cantando o Folclore Paranaense pela Universidade Estadual de Ponta Grossa constitui de três etapas interligadas. Primeiro realiza-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema a ser trabalhado, no qual destacam-se as lendas, manifestações culturais e populares do Paraná e dos Campos Gerais, sempre focando anualmente, um tema específico a ser estudado por todos os membros do grupo (membros da comunidade, professores e acadêmicos), consultando a base Scielo e no decorrer de dois meses, estuda-se sobre o tema a ser desenvolvido.

Em seguida monta-se um roteiro de espetáculo com o tema já estudado,onde a dança, música e teatro se integram, com ensaios sistematizados, formando então, o espetáculo artístico-cultural que será apresentado a comunidade local. Aconteceram nesse estudo, dois espetáculos, de 1 hora de duração, com entrada franca, no mês de agosto de 2008 à toda comunidade da cidade de Ponta Grossa. O espetáculo fez um resgate cultural, contando sobre a lenda de Vila Velha, lenda da Gralha Azul, festa do Coar o Fubá, Vilão de Lenço ou Fita e Festa de São Gonçalo. Todo espetáculo é estruturado com teatro, música e dança.

Resultados

Com os espetáculos apresentados à comunidade no mês de agosto de 2008, mês esse caracterizado como o mês do folclore nacional, no qual todo o roteiro fez um resgate cultural, contando sobre a lenda de Vila Velha, lenda da Gralha Azul, festa do Coar o Fubá e Vilão de Lenço ou Fita. Ao pesquisarmos sobre a lenda de vila velha deparamo-nos com palavras oriundas da língua Guarany, e foi a partir da etimologia da palavra Aracê Poranga (Aurora Bonita) que a escolhemos para ser o nome do grupo.

A partir desse trabalho realizou-se um estudo com caráter qualitativo, com duas perguntas norteadoras, sobre o conhecimento dos participantes sobre a lenda de vila velha, de forma aleatória. Participaram 50 pessoas e os dados foram categorizados usando a análise de conteúdo, segundo Bardin e análise por percentuais

Resultou-se que, ao se questionar sobre o conhecimento da população frente a lenda da vila velha, sendo esta, ponto turístico e cultural da cidade, 19 participantes (38%) tinham algum conhecimento sobre a lenda/história de vila velha, 8 participantes (16%) tinham algum conhecimento e 23 participantes (46%) disseram não ter nenhum conhecimento. Após analisar esses dados, decidiu-se que o grupo manteria a lenda de vila como sendo a lenda de abertura de todas as apresentações, e com isso promovendo o acesso do público em geral ao que se refere a lenda da transformação de um cidade em pedras (a cidade extinta de pedras) ,ou seja Itacueretaba, história de grande beleza e que poucas pessoas, mesmo morando em Ponta Grossa conhecem a história desse monumento dos campos gerais.Já quando questionados sobre a importância do projeto em realizar um resgate da cultura local nos campos gerais e do estado do Paraná, os 50 participantes (100%) se mostraram contentes em ter o projeto como referência na cidade de Ponta Grossa, resgatando as histórias, lendas e manifestações populares, para que assim, conheça nossas histórias. Sendo assim, como o projeto tem um caráter artístico/cultural, os aplausos recebidos nos espetáculos apresentados bem como, os convites recebidos a novos espetáculos, mostra a aceitação do projeto pela comunidade local, e isso, faz com que, as atividades de extensão dê continuidade, o resgate cultural do estado do Paraná na cidade de Ponta Grossa.

Conclusões

É importante realizar resgate da cultura de um povo, seja através de suas lendas, alimentação, artesanato, entre outros. Ele é passado de pais para filhos, geração após geração. Sendo assim, o projeto de extensão contando e cantando o folclore paranaense traz uma proposta extensionista de resgate cultural das lendas, mitos do estado do Paraná, especialmente dos campos gerais, para dissipar o conhecimento à toda comunidade. O projeto recebeu no decorrer das apresentações na cidade de Ponta Grossa, muitos aplausos e incentivos do público, bem como, aos vários convites recebidos de outras apresentações, para manter o resgate cultural do estado do Paraná na cidade de Ponta Grossa.

Referencias

MARTINS, Patrícia. Um Divertimento Trabalhado: prestígios e rivalidades no fazer fandango da ilha dos Valadares. [**Dissertação de Mestrado**] Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes,Universidade Federal do Paraná. 2004. 134p.

OLIVEIRA, Roberta Baltazar e LARA, Larissa Michelle. O Fandango na Cultura Popular Paranaense: origem e caracterização. **Revista de Iniciação Científica Cesumar**. jan-jun. 2004, Vol. 06 n.01, pp. 17 – 29.

ANGELOTTI, Christiane. Folclore Brasileiro. Site QDivertido.com. Disponível em http://www.qdivertido.com.br/verfolclore.php?codigo=1. Acesso em 24 de maio de 2009.

CNF.Comissão Nacional do Folclore. **Carta do Folclore Brasileiro**. Capítulo I - Conceito. Salvador, 1995